

# ARGOTEC COSMÉTICO R2®



ARGAMASSA  
TÉCNICA

## ARGAMASSA DE REPARAÇÃO NÃO ESTRUTURAL DE BETÃO



ARGOTEC COSMÉTICO R2 é uma argamassa com polímeros modificados (PCC) tixotrópico, monocomponente, de altas resistências e retração compensada para reparação não estrutural de elementos de betão, formulada com base na mistura de conglomerados hidráulicos, agregados selecionados, polímeros e fibras, proporcionando-lhe uma excelente aderência e acabamento estético.

### VANTAGENS

- Tixotrópico
- Cura rápida
- Grande trabalhabilidade
- Excelente aderência
- Elevado acabamento estético
- Processo de cura sem fissuração
- Elevadas prestações mecânicas

### SUPORTE

- Estruturas de betão
- Elementos préfabricados de betão

### APLICAÇÃO

- Reparação estética de elementos estruturais
- Regeneração de elementos não estruturais
- Reparação cosmética de elementos préfabricados
- Trabalhos de reparação em arestas, cornijas, cantos de varandas e tetos
- Selagem de poros
- Obturação de pequenas juntas sem movimentos
- Outras reparações que não consistam em prestações estruturais
- Trabalhos de reparação do betão. Princípio 3. Métodos 3.1 e 3.3

- Trabalhos de reforço estrutural do betão. Princípio 4. Método 4.4
- Conservação e restauração do passivado. Princípio 7

### PREPARAÇÃO DO SUPORTE

O suporte deverá estar são, limpo, plano e isento de detritos e pinturas, partes desagregadas ou mal aderidas, descofrantes ou qualquer outra substância e partícula que possa impedir a aderência. Sobre superfícies pouco porosas, deve ser utilizada uma emulsão adequada que proporcione a correta aderência do produto. Os elementos metálicos, como as armaduras, devem estar livres de óxidos, poeiras, restos de cimento ou outros materiais que possam impedir a aderência ou fomentar a corrosão. Os suportes absorventes devem ser humedecidos até à saturação, sem encharcar. Os suportes mais lisos devem ser tratados mecanicamente para assim garantirem a correta aderência da argamassa de reparação. De qualquer forma, devem ser contemplados os requisitos específicos referentes à norma EN 1504-10.

### MODO DE APLICAÇÃO

Misturar ARGOTEC COSMÉTICO R2 com 3,5-3,8 L de água limpa por saco de 20 Kg, preferencialmente por meios mecânicos até conseguir uma mistura homogênea, cremosa e isenta de grumos.

Aplicar a argamassa manualmente com a talocha, em espessuras nunca inferiores a 2 mm ou superiores a 5 mm, pressionando a argamassa contra o suporte com a talocha.

O tempo de aplicação é de 10-20 minutos, dependendo das condições ambientais envolventes.

### DADOS TÉCNICOS

Dados identificativos e de aplicação	
Aparência	Pó
Cor	Cinzento
Densidade aparente	1,50 kg/l
Intervalo granulométrico	0/0,5 mm
Água de amassadura	18%
Espessura mínima	2 mm
Espessura máxima	5 mm
Rendimento	5 kg por metro quadrado e 3 mm de espessura
Dados de prestações	
Classificação segundo a UNE EN 1504-3	R2
Resistência à compressão 28 dias	≥ 20 MPa
Teor de iões cloreto	≤ 0,05%
Aderência	≥ 0,8 MPa
Resistência à carbonatação	Passa
Compatibilidade térmica. Parte I.	≥ 0,8 MPa
Reação frente ao fogo	A1
Substâncias perigosas	Conforme a 5.2. Ver HS.
Absorção capilar	≤ 0,5 Kg-m <sup>2</sup> min <sup>1/2</sup>

### PRECAUÇÕES

- Não aplicar sobre suportes de gesso;
- Não aplicar sobre superfícies de plástico, metal, madeira, borracha, entre outras;
- Não aplicar abaixo de 5°C, ou acima de 30°C;
- Não aplicar sob o risco de geadas ou neve, chuva, ventos fortes ou sol direto;
- Proteger a superfície em fresco do sol direto, chuva e, especialmente, de correntes de ar.

### TEMPERATURA DE APLICAÇÃO

- Entre 5°C e 30°C.

### APRESENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO

ARGOTEC COSMÉTICO R2 é embalado em sacos de papel multi-folha com lâmina à prova de humidade de 20 Kg, permitindo a correta conservação por 12 meses no seu invólucro original fechado, protegido da humidade.

### DESCRIPTIVO DA SOLUÇÃO

A reparação não estrutural de elementos de betão, assim como a regeneração superficial de elementos estruturais, é executada com a argamassa cosmética ARGOTEC COSMÉTICO R2, da empresa Argos derivados do cimento, de classe R2, segundo a norma UNEEN 1504-3, de acordo com o princípio 3 (métodos 3.1 e 3.3), princípio 4 (método 4.4), ou princípio 7 (métodos 7.1 e 7.2). O suporte de colocação deverá estar são, convenientemente limpo e livre de detritos ou zonas desagregadas, completamente endurecido e com o seu tempo de variação dimensional finalizado. Devem ser respeitadas as juntas de dilatação.